



## PLANO DE AÇÃO 2020 CMAS-RP

### I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) EXECUTORA

#### 1. Dados da Organização Sociedade Civil Executora

Nome/Razão Social ASSOCIAÇÃO LAR ESPÍRITA CASA DE CARIDADE PADRE CÍCERO				C.N.P.J. 54.925.979/0001-38
Endereço Av. Barão do Bananal, 492				(DDD) Telefone/Fax (16)99460-9597
Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14092-000	E-mail Institucional casadecaridadepadrecicero@hotmail.com	
Registro na Receita Federal da Atividade Principal 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais				
Nome do Responsável Janice Mara dos Santos				
C.P.F. 249.819.189-40			Data Término do Mandato: 06/07/2020	
R.G. /Órgão expedidor. 24.771.447-1/ SSP/SP	Cargo na OSC Presidente		E-mail do Responsável casadecaridadepadrecicero@hotmail.com	
Endereço Residencial Completo Rua Desembargador José Cavalcante, 54			CEP 14090-369	Tel/Cel do Responsável (16)9247-4829

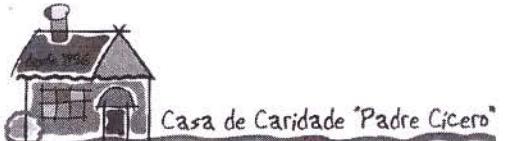
#### 2. Identificação Técnico(s) Responsável(is) pelo Plano de Ação

Nome Amanda Caroline Gonçalves Bordignon	C.P.F. 321.664.938-58			
Endereço Rua Francisco Navarro, 756	(DDD) Telefone/Fax (16)98253-6901			
Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14110-000	E-mail Institucional casadecaridadepadrecicero@hotmail.com	
Formação Profissional Serviço Social				
Nº de Registro 40.899	Função na Entidade Assistente Social			

#### 3. Credenciamento da OSC

INSCRIÇÃO/CADASTRO:	PERÍODO VALIDADE
1. Conselho Municipal de Assistência Social	Publicada em 02/12/2016 resolução 16/16, por tempo indeterminado
2. Secretaria Municipal de Assistência Social	Tempo indeterminado
3. Conselho Municipal da Criança e Adolescente	30/08/2018 a 31/03/2021
4. Conselho Municipal de Idoso	-
5. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social	30/07/2017 a 29/07/2023
OUTROS: Secretaria Estadual de Assistência Social	Indeterminado, Decreto nº57.501/2011

UTILIDADE PÚBLICA	SIM	NÃO	EM ANDAMENTO
Municipal	X		
Estadual		X	
DOCUMENTOS PÚBLICOS	Nº		DATA VALIDADE
LICENÇA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Sec. Saúde) Obs.: - ILPI e Acolhimento Institucional			
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO (Sec. Fazenda)	52-7247		
LAUDO BOMBEIRO	CLBC nº 569161	18/02/2023	



#### 4. Finalidade Estatutária da OSC

Art.2º. A Associação Lar Espírita Casa de Caridade "Padre Cícero", tem por finalidade promover o bem estar de crianças e adolescentes carentes, com o objetivo de proporcionar melhores condições de educação, moral, alimentação, roupas e lazer, estendendo os benefícios as mães e famílias carentes.

#### 5. Análise Diagnóstica do Território

A Entidade está localizada na zona leste do município de Ribeirão Preto que é composta por bairros vulneráveis e núcleos de favelas, tais como Jardim Novo Mundo, Jardim Anhanguera, Jardim Zara, Favela do Zara e do Trevo, segundo dados do IBGE extraídos do CENSO 2010, o Jardim Zara conta com 340 unidades censitárias, Favela do Zara 98 barracos contendo ao todo aproximadamente 218 moradores, Jardim Anhanguera 256 unidades censitárias, Jardim Novo Mundo 254 unidades censitárias. Os moradores desta região são famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, muitos estão desempregados em função de baixa escolaridade e também pela crise que estamos enfrentando com o maior número de desemprego no país, levando ao alto índice de violência e drogadição.

#### 6. Mapeamento da rede de serviços utilizada para a efetivação das ações com os usuários

##### REDE SOCIOASSISTENCIAL

CRAS 1 – Centro de Referencia da Assistência Social

Rua:Marcondes Salgado, 253 – Centro

Fundação de Educação para o Trabalho – FUNDET

Rua: Marcondes Salgado, 1221

##### REDE SETORIAL

Escolas e creche

EE Miguel Jorge Rua:Domingos Padovan, s/n jdm Novo Mundo

EMEF Profº José Rodini Luiz Rua: José Ignacchitti, nº 700 - jdm Zara

Sociedade Beneficente Nave da saudade Rua: Maria Cândida, nº 762 – jdm Zara

##### Unidades de Saúde

UBS – Jardim Zara / José Paulo Pimenta de Melo

Rua: Stefano Baruffi, nº 1639

UBDS do Castelo Branco

UPA 13 DE MAIO

#### 7. Abrangência Territorial: Registrar o território onde as ações atingem.

##### (X) Região CRAS I

Jardim Novo Mundo, Jardim Anhanguera, Jardim Zara e Favela do Zara.

#### 8. Política Pública Preponderante: Assistência Social

##### 8.1. Enumere Política(s) Pública(s) Secundária(s)

(  ) Política de Assistência Social (  ) Política de Esporte(  ) Política de Cultura

#### 9. Público usuário da OSC:

A entidade atende 55 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade de 06 a 15 anos, bem como seus familiares mães e avós, em situação de vulnerabilidade social, moradores dos bairros: jardim Novo Mundo, Jardim Anhanguera, Jardim Zara, favela do Zara .

#### 10. Recursos Humanos Envoltos (Quadro Geral da OSC) a)Existentes

QUANTIDADE	CARGO	CARGA HORÁRIA/SEMANA	FORMAÇÃO	REGIME CONTRATAÇÃO
01	Assistente social	20 horas	Serviço Social	Nota fiscal
01	Orientadora social	30 horas	cursando Pedagogia	CLT
01	Monitora de artesanato	03 horas	Técnica em artesanato	Voluntárias
03	Monitor	03horas 03horas	Ensino Médio informática	Voluntários
01	Monitor	03 horas	Cursando Ens.Superir	Voluntário
01	Monitora de pintura	06 horas	Artes Visuais	Voluntária
01	Monitora	03 horas	Costura	Voluntária



01	Educadora Física	06 horas	Educação Física	CLT
01	Coordenadora	40 horas	Serviço Social	CLT

Total Regime CLT: R\$ 4.665,00

Total outras formas de Contratação: R\$ 2.500,00

Total de Voluntários: 07

Total de Equipe Técnica (atividades fim): 11

Total Geral: R\$ 7.165,00

\*Considera-se para equipe técnica (atividades fim) os profissionais que atuam diretamente com a execução do projeto, aceitando-se um percentual máximo de 15% de profissionais de apoio ou administrativo.

## - DO PLANO TÉCNICO DE TRABALHO

### ÁREA DE ATUAÇÃO – ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### 1. Identificação do serviço, programa, projeto ou benefício Socioassistencial.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos

#### 1.1. Nome Fantasia do Serviço, Programa, Projeto ou Benefício

De bem com a vida e com o futuro

#### 1.2. Identificar onde são desenvolvidas as atividades com:

O atendimento e atividades do serviço são desenvolvidas nas instalações da entidade localizada à avenida Barão do Bananal, nº 492, Jardim Anhanguera, CEP: 14.092.000, Ribeirão Preto. Telefone: 99460-9597

Técnica Responsável Assistente Social – Amanda Caroline Gonçalves Bordignon  
CRESS 40.899

#### 1.3. Tipo de Serviço, Benefício, Programa ou Projeto Socioassistencial

Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com ações de planejamento contínuo de assistência social.

#### (X) I – Atendimento

##### A - Serviços Tipificados de Proteção Social Básica

( X) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

#### 1.4 Justificativa

A região leste do município de Ribeirão Preto é composta por bairros vulneráveis e núcleos de favela, tais como Jdm. Novo Mundo, Jdm. Anhanguera, Jdm. Zara, Favela do Zara. Os habitantes desta região são, em sua grande maioria, trabalhadores de baixa renda ou desempregados em função de baixa escolaridade, poucas oportunidades para profissionalização, alto índice de violência e drogadição.

Segundo dados do IBGE extraídos do Censo 2010, o Jdm. Zara conta com 340 unidades censitárias; Favela do Zara 98 barracos contendo ao todo aproximadamente 218 moradores; Jdm. Anhanguera 256 unidades censitárias; Jdm. Novo Mundo 254 unidades censitárias. Ainda de acordo com o IBGE, predominam na região crianças e adolescentes e estes, em sua maioria, permanecem ociosos no período de contra turno escolar.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Art. 3 – A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inherentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Levando em consideração a vulnerabilidade dos bairros referidos acima, é de suma importância atender a essa população, no sentido de garantir que seus direitos sejam assegurados, bem como os vínculos familiares sejam fortalecidos, a fim de prevenir situações de vulnerabilidade social mais graves. É necessário desenvolver atividades que estimulem a auto estima dessa população, para que crianças e adolescentes sintam-se capazes de concluir os estudos, bem como desenvolver atividades que os despertem para o conhecimento de suas aptidões.



### 1.5 Qualificação do público alvo

FAIXA ETÁRIA DO PÚBLICO ALVO (Inserir Quantidade de cada faixa)					
0 - 6	6 - 15	15 - 17	18 - 29	30 a 59	60 ou mais
	55				

LINHA DE ATUAÇÃO COM PÚBLICO PRIORITÁRIO	
Público Prioritário	Quantidade
Criança e Adolescente	55

### 1.6 Critérios adotados para inserção do usuário no Serviço, Programa, Projeto ou Benefício Social.

Os critérios adotados são:

- Idade de 6 a 15 anos;
- Cursando ensino fundamental ou médio, ( quando não estão inseridos na rede formal de ensino são lançadas estratégias de articulação com a rede e trabalho social desenvolvido junto à família e criança ou adolescentes para fins de garantir sua reinserção);
- Moradores do bairros de abrangência da entidade;
- Em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;
- Com prioridade em encaminhamento da rede de serviços socioassistencial ou setorial.

1.7 Capacidade de atendimento: Capacidade de atender 55 crianças e adolescentes.

### 1.8 Objetivos

#### a) Objetivo Geral:

Constituir um espaço de convivência, desenvolvimento de potencialidades, formação e participação familiar e comunitária, visando o exercício da cidadania e a autonomia dos sujeitos envolvidos, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

#### b) Objetivos Específicos:

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Resultados Esperados
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Reducir em 30% a ocorrência de violência entre os usuários, seu agravamento ou reincidência no período de um ano;	Atividades feitas em grupos: Oficinas de atividades manuais brincadeiras lúdicas e recreativas.  Grupo de conversas a respeito de temas diversos como Preconceitos – racial, orientação sexual, mulher, violência doméstica e outros.	Diminuição da ocorrência de violência entre os usuários, e também o aumento de gentilezas e solidariedades, respeito mútuo e fortalecimento das relações de afetividade.  Aumento da conscientização do usuário e da comunidade a respeito do temas.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Aumentar em 50% as crianças e adolescentes usuários com plena informação	Atividades feitas em grupos: Oficinas de atividades manuais Com pinturas em telas, madeiras e tecidos com diversos temas e artista e artesanatos usando diversos materiais inclusive reciclável;  Grupo de conversas a respeito de temas diversos como Preconceitos – racial, orientação sexual, mulher, violência doméstica e outros.  debater e refletir sobre filmes e documentários assistidos com temas pertinentes ao objetivo	Aumento das capacidades e potencialidades dos usuários em descobrir seus talentos e habilidades através da arte e da cultura, ampliação do conhecimento e a vontade de descobrir o seu espaço no mundo, compreender a necessidade da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Aumentar em 50% o acesso dos usuários aos serviços sociassistenciais e setoriais no período de um ano;	Caminhada em grupos pelo território observando a realidade, sendo estimulados a ter visão crítica da realidade social que convivem, e com as demais realidades do mundo contemporâneo, compreender os serviços socioassistenciais e setoriais a qual eles tem direito e como acessa-los.	Entendimento crítico da realidade social em que estão inseridos, e capacidade de transformar esta realidade.



Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;	Aumentar a inserção permanência na rede de ensino em 50% no período de um ano;	Grupo de conversas a respeito da importância dos estudos na vida do usuários, e debater e refletir sobre filmes e documentários assistidos com temas pertinentes ao objetivo.	A compreensão clara da importância dos estudos nas suas vidas, o quanto o saber é transformador.
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	Aumentar em 50% das crianças e adolescentes usuários com plena informação sobre seus direitos e deveres;	Grupo de conversas e troca de experiências a respeito da importância dos estudos na vida dos usuários, debates e reflexões sobre filmes e documentários assistidos com temas pertinentes a este objetivo.	Reconhecer seus direitos de cidadão, e ter autonomia de exigir melhores condições de estudos, de trabalho, moradia, saúde, transporte e tantos outros, para que se possa ter justiça social, ai então com seus direitos alcançados e protegidos tendo o entendimento que este seja seu maior dever, ser cidadão.
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Prevenir em 50% a ocorrência de situações de vulnerabilidade social entre usuários no período de um ano;	Trabalho em grupo com adolescentes e familiares, com trocas de experiências, fortalecendo o respeito e os vínculos familiares. E encontro comemorativo com a participação da comunidade.	Diminuição da ocorrência de violência, e também o aumento de gentilezas e solidariedades, respeito mútuo e fortalecimento das relações de afetividade, tanto entre os usuários, como também entre eles e seus familiares e seus amigos.

#### 1.9 Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação

Desde a elaboração e, durante toda a execução, os usuários são muito participativos, tanto em reuniões, como em encontros promovidos pela assistente social, orientadora social, coordenadora e monitores, onde trazem sugestões, opiniões e até soluções para algumas questões que enfrentamos. Há também encontros realizados pela assistente social, possibilitando meios para que as famílias expressem suas dificuldades, soluções encontradas e demandas, para que o serviço não seja direcionado somente à criança ou adolescente, mas sim à família como um todo. De acordo com as necessidades, as famílias recebem orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. O serviço é realizado em articulação com a rede local de serviços. Monitoramento e Avaliações: Ocorre de maneira sistematizada, são realizados pelo Técnico em Serviço Social e Orientador Social, bem como pelos monitores com a participação de alguns adolescentes que auxiliam os monitores em algumas oficinas. São realizadas reuniões de equipe bimestrais que levam em conta a frequência, comprometimento e comportamento dos usuários nas atividades, bem como a qualidade dos trabalhos por eles desenvolvidos e também a participação de seus familiares. Existe instrumental de avaliação, aplicado ao usuário do serviço uma vez por semestre. No mês de Dezembro a entidade organiza o Natal Solidário, com uma festa de confraternização com todas as famílias usuárias do serviço.

#### 1.10 Metodologia (citar cada atividade, a metodologia usada, o responsável pela atividade e sua periodicidade)

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade (diária, semanal, quinzenal, mensal)	Dia da Semana	Horário
Pintura em tela, caixa e tecido	Trabalhos realizados em grupos, orientando e estimulando a criatividade e ampliando o universo artístico e cultural dos usuários.	Soraya Lima  Inês  João	semanal	Semanal 3º feira Manhã e Tarde	9:00 as 10:30  15:00 as 16:30
Trabalhos manuais e artesanatos com diversos materiais inclusive recicláveis	Trabalhos realizados em grupos, estimulando os usuários a descobrir formas e materiais diversos inclusive os recicláveis, e a preservação do meio ambiente a sustentabilidade e cidadania.	Mayara  Lucimara  Sonia	semanal	Semanal 4º feira Manhã e Tarde	8:00 as 9:00  14:15 as 15:30
	Trabalho realizado em			Semanal	



## Casa de Caridade "Padre Cícero"

Jogos, Informática e vídeos	grupos estimulando com a prática as coordenações motoras , concentração e informação.	Mayara Maryana Gregory	semanal	6° feira Manhã E Tarde	8:15 as 10:30  14:15 as 16:30
Oficina de estética e higiene pessoal	Trabalhos em grupos e atendimento pessoal, estimulando a alta estima.	Mayara e Maryana	quinzenal	4° feira manhã e tarde	8:15 as 9:00 14:15 as 15:00
Oficina de costura	Trabalho em grupo com adolescentes e familiares, com trocas de experiências, fortalecendo o respeito e os vínculos familiares.	Darcy	quinzenal	Quinzenal  4°feira tarde	14:30 as 16:00
Oficina Aprendizagem de	Trabalho em grupos em várias atividades lúdicas , inclusive com atividades de percurso e material de apoio disponibilizado pelo CRAS I .	Mayara Lucimara Maryana	semanal	Semanal 2° feira manhã e Tarde	8:15 as 10:30  14:15 as 16:30
Recreação, Jogos Brincadeiras e	Trabalho realizado em grupos, estimulando com a prática as coordenações motoras , concentração, informação, criatividade e alta estima	Mayara Emily Maryana João		Semanal 3° e 5° feira manhã e Tarde	8:15 as 10:30 14:15 as 16:30
Serviço Social	Grupos de convivência e fortalecimento de vínculos com usuários e seus familiares, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família, Visitas Monitoramento e Avaliações.	Assistente Social Amanda		Semanal  2°,3°,4°,5° e 6° tarde	14:00 As 18:00
Comemorações com a comunidade: Páscoa, Dia das Crianças e Natal Solidário.	Comemoração com a comunidade, trabalhando o fortalecimento de vínculos familiares e incentivando a socialização e a convivência comunitária.	Orientador.Social, Assistente Social, monitores	Anual	Dias Específi cos	14:00 as 17:00

### 1.10 Alimentação

São servidos lanches para ambos os períodos, sendo às 10h30 para o período da manhã e às 16h30 para o período da tarde.

Alguns alimentos são comprados pronto para o consumo, tais como biscoitos, pães, dentre outros.

Devido recebimento de doações, em algumas situações são comprados alimentos em pequenas quantidades, pois eles são oferecidos como complemento de tais doações (biscoitos, frutas, dentre outros). Também são utilizados alimentos para preparo de bolos e tortas tais como atum, farinha, legumes, dentre outros.

Utilizamos receitas nutritivas e saudáveis, seguindo, inclusive, o Programa Mesa Brasil – SESC, o qual a Entidade é cadastrada e participa das Oficinas.

### 1.11 Infraestrutura disponível para a Serviço/Programa/Projeto

- ( ) Recepção;
- (X) Salas de Atendimento Individualizado (resguarda sigilo);
- (X) Salas de Atividades Coletivas e Comunitárias;
- (X) Instalações Sanitárias;
- (X) Sala do Técnico Responsável (resguarda sigilo);
- (X) Cozinha;
- ( ) Refeitório;
- ( ) Enfermaria;
- (X) Sala de Vídeo;
- (X) Outros: Sala de Informática, sala de entrada.

### 1.12 Parcerias para a Serviço/Programa/Projeto



Casa de Caridade "Padre Cícero"

NOME DO PARCEIRO	TIPO DE CONTRIBUIÇÃO (Financeira, Técnica, Recursos humanos ou outra)
Associados da Instituição	Financeira e matérias de consumo
SESC – Programa Mesa Brasil	Diversos tipos de alimentos
Cacau Show, Belenzinho São Paulo	Ovos de Páscoa
Semas-Secretaria Municipal de Ass. Social	Emenda Parlamentar

#### 1.13 Monitoramento e avaliação do projeto:

Ocorre de maneira sistematizada, são realizados pelo Técnico em Serviço Social e Orientador Social, bem como pelos monitores com a participação de alguns adolescentes que auxiliam os monitores em algumas oficinas. São realizadas reuniões de equipe bimestrais que levam em conta a frequência, comprometimento e comportamento dos usuários nas atividades, bem como a qualidade dos trabalhos por eles desenvolvidos e também a participação de seus familiares. Existe instrumental de avaliação, aplicado ao usuário do serviço uma vez por semestre.

#### 1.14 Indicar Previsão de fonte de Receitas da OSC. Apresentar os valores das Fontes de Receita Próprias e através de convênio (Federal, Estadual, Municipal) e outras (anual) do Serviço

Obs. poderão ser inclusas quantas colunas se fizer necessário, mas não poderá ser retirada nenhuma destas colunas abaixo. Resumo dos valores apurados na tabela 1.15

Fonte de Recursos	Recursos Próprios	Secretaria Municipal/Estatal Assistência Social	Secretaria Municipal Educação	Secretaria Municipal Saúde	F M D C A	Secretaria Municipal Cultura	Emenda Parlamentar	Outros:	Total
RECURSOS HUMANOS – PESSOA FÍSICA	4.665,00						51.315,00		55.980,00
ENCARGOS SOCIAIS	3.524,15						12.632,65		16.156,80
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	-						27.500,00		27.500,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	4.800,00						-		4.800,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	990,65						2.972,35		3.963,00
UTILIDADES PÚBLICAS	1.410,00						4.230,00		
OUTROS	2.265,21						-		2.265,21
TOTAL	24.225,01						100.000,00		124.225,01

RIBEIRÃO PRETO, 23 de janeiro de 2020.

JANICE MARA DOS SANTOS  
PRESIDENTE

AMANDA CAROLINE GONÇALVES BORDIGNON  
Assistente Social CRESS:40.899  
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROJETO

#### ÁREA DE ATUAÇÃO – ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### III- PREVISÃO DO INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO PLANO EM CURSO

O Plano de Ação se inicia em janeiro e termina em dezembro de 2020.

RIBEIRÃO PRETO, 23 de janeiro de 2020.

JANICE MARA DOS SANTOS  
PRESIDENTE

AMANDA CAROLINE GONÇALVES BORDIGNON  
Assistente Social CRESS:40.899  
TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROJETO